

DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE COMO EFEITO DA PARTICIPAÇÃO EM UMA OFICINA DE NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS: OBSERVAÇÃO COM CRIANÇAS ENTRE 8 E 10 ANOS

Aluna: Luciana Ceglia Ferreira
Orientadora: Maria Inês Bittencourt

Introdução

A presente pesquisa aborda a importância da comunicação entre a criança e um adulto significativo para o desenvolvimento da capacidade narrativa e da criatividade. Evidenciamos a participação do Outro que possibilita um espaço facilitador, incentivando experiências em sua representação na dimensão simbólica, do mesmo modo que, favorece uma adaptação criativa à vida no mundo real.

A fundamentação teórica privilegia os conceitos de ambiente facilitador e experiência cultural em Winnicott (1975), diálogo em Bakhtin (1985) e "desenvolvimento proximal" em Vygotsky (1999); destacamos ainda a função do narrador em Benjamin (1996, 1984). A partir de um procedimento metodológico criado com a finalidade de estimular as crianças a expressarem suas experiências, buscamos relações entre o espaço favorável e a narratividade, privilegiando uma amostra de crianças das classes populares morando em comunidades da zona norte do Rio de Janeiro. O contexto das observações foi a Biblioteca de Manguinhos, que contempla uma variada gama de atividades lúdicas. Tomamos como hipótese que a experiência lúdica de ouvir histórias pode estimular o desenvolvimento da capacidade narrativa e da criatividade. As observações foram realizadas no ambiente em que são realizadas diversas atividades como: ouvir histórias, fazer desenhos e elaborar novas narrativas.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2011, realizamos a análise do material obtido através de observação e de participação nas atividades desenvolvidas pelas crianças.

Objetivos

O objetivo geral desta investigação foi observar o desenvolvimento da capacidade de pensar, criar e implementar das crianças que participaram, assiduamente, nas oficinas. O objetivo específico se refere à análise das criações desenvolvidas, consideradas como efeito da participação das crianças em oficina de criação de histórias.

Metodologia

O espaço foi dividido em segmentos correspondendo aos 3 momentos no processo de descoberta criativa e produção: pensar, criar e implementar.

Em cada sessão eram propostas atividades por um convidado externo: contação de histórias como contos de fadas clássicos ou contemporâneos; uso de vídeos, músicas, etc.

Em seguida as crianças se dirigiam para o espaço de "pensar", onde eram individualmente estimuladas a refletir sobre o que haviam escutado ou visto, de modo a dar continuidade ao tema narrado com novas idéias que levassem a criar algo: um desenho expressivo individual ou de grupo, busca de imagens para construir uma história, etc. Neste ponto entravam no tempo da implementação, onde geralmente

buscavam o computador com programas específicos para produzir histórias em quadrinhos, editando seus trabalhos e imprimindo o resultado.

Foram criadas categorias para analisar o material produzido pelas crianças, que denotou a evolução do seu comportamento em função das modificações no ambiente.

- I) Da rigidez inicial à criatividade espontânea;**
- II) Do silêncio à participação ativa;**
- III) Do “eu não sei” à produção;**
- IV) Da ansiedade e indisciplina à concentração;**
- V) Da atitude individualista à colaboração em grupo.**

Conclusão

Percebemos que a relação estabelecida entre a criança e um narrador estimulou a capacidade de elaborar relatos simbólicos, desenvolvendo comportamentos que denotaram autonomia, autoconfiança, iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e tolerância à frustração.

Referências bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail (1985) : Estética de la creación verbal. México, Siglo Veintiuno
BENJAMIN, Walter (1984) Experiência. In: *A criança, o brinquedo, a educação*. S. Paulo, Summus.

_____(1996)O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas de W. Benjamin, vol.1*. S.Paulo, Brasiliense.

SARMENTO, M. J. & PINTO, M. (1997) As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. IN: PINTO, M. & SARMENTO, M. J. (coord.) *As crianças e identidades*. Portugal: Centro de estudos da criança,

VYGOTSKY, L S (1999) *A formação social da mente*. S.Paulo, Martins Fontes.

WINNICOTT, DW (1975) *O Brincar e a realidade*. Rio de Janeiro, Imago.